

Governo

21 OUT 1988

muda o

orçamento

de 1989

por Thais Bastos
de Brasília

ONZETA

O Executivo prepara uma mensagem ao Congresso Nacional readequando alguns pontos do Orçamento da União para 1989 a dispositivos constitucionais confirmados após a elaboração da proposta orçamentária.

Encarregado de sua elaboração, "o mais urgente possível", tendo em vista o limite fixado em 15 de dezembro próximo para a aprovação do Orçamento Geral da União para o ano que vem, o secretário de orçamento e finanças da Seplan, José de Barros Ribas Neto, informou a este jornal que a mensagem, por enquanto, está sendo elaborada com apenas dois itens.

Um deles tratará da realocação de recursos dentro do orçamento de forma a adequá-lo às determinações constitucionais. Como exemplo citou as alterações impostas pela nova Carta na destinação dos recursos do PIS/Pasep, Finsocial e Fundos de Participação dos Estados e Municípios.

O segundo item tratará de modificações administrativas, que não implicam aumentos de despesas. O secretário descartou a possibilidade de ser incluída na mensagem do Executivo ao Congresso uma alteração dos limites de rolagem das dívidas externas dos estados e municípios. Em entrevista à editora Jurema Baesse, Ribas Neto afirma que "os próprios deputados e senadores terão de brigar com os donos das despesas que terão de ser anuladas" para atender ao pleito dos governadores por um aumento dos limites de rolagem. Isso porque um aumento do percentual de rolagem significa perda de receitas para a União, que teria, assim, de ter diminuídas algumas de suas despesas de forma a zerar contabilmente o orçamento.